



Arquidiocese de São Salvador da Bahia  
Paróquia de  
**SÃO PEDRO**  
Criada em 1679

Praça da Piedade, 11 - Salvador - Bahia - Brasil CEP 40060-300  
Telefone: (71) 3329-3280 - Email: salvador.paroquiasaopedro@gmail

## CAMINHAR JUNTOS

Zélia Vianna

Com uma missa celebrada no dia 10 de outubro deste ano o Papa Francisco abriu oficialmente a XVI Assembleia Ordinária do Sínodo dos Bispos com o tema: “Por uma Igreja Sinodal: comunhão, participação e missão”. No domingo seguinte, 17 de outubro, com missas celebradas em todas as dioceses teve início a primeira fase do processo sinodal. A palavra Sínodo vem do grego (SYN= juntos+ HODOS= o caminho) e pode ser traduzida por Caminhar Juntos. Trata-se portanto de um processo onde os participantes se reúnem e caminham juntos para alcançar um determinado objetivo.

Pela primeira vez em dois mil anos de história da Igreja todo o povo de Deus é chamado a participar de um Sínodo. Ninguém, absolutamente ninguém deve considerar-se excluído da convocação nem sentir-se mero figurante. Todos com seus carismas próprios - bispos, padres, diáconos, religiosos, leigos -, são protagonistas desse processo sinodal, inclusive os pobres, os mendigos, os tóxicos dependentes, todos aqueles que a sociedade descarta. Assim como em Atos dos Apóstolos os discípulos saíram de Jerusalém, passaram por diversas regiões e chegaram a Roma, o processo sinodal, que mais que um caminho geográfico é um caminho espiritual, começa nas comunidades, paróquias e termina em Roma com a realização do Sínodo em outubro de 2023.

A preparação para o Sínodo abrange três fases. A primeira, que teve início em outubro e vai até a março de 2022 é a fase diocesana/arquidiocesana e envolve as Igrejas locais com suas periferias existenciais, ministérios, movimentos, pastorais, comunidades e paróquias que formam as dioceses. Para orientar e animar a fase diocesana foi constituída na Arquidiocese de Salvador uma Equipe coordenada pelo Vigário Episcopal de Pastoral, Cônego Edson Menezes da Silva. Esta primeira fase, é especialmente marcada por três verbos: Encontrar, Escutar, Discernir.

Encontro sugere proximidade, intimidade, acolhida. Foi buscando essa proximidade que André e João seguiram Jesus e ouviram dele o convite: “*Vinde e Vede*”. Como os dois discípulos que foram, viram, ouviram, encantaram-se e ficaram naquele dia com Jesus, nós necessitamos buscar tempo para encontrar-nos com o Senhor presente na Eucaristia, na Oração, na Adoração e na Comunidade e com Ele aprender a escutar com os ouvidos do coração a nós mesmos e aos outros. Se Jesus de Nazaré, o Deus humanado, na hora de escolher no meio da multidão que o

acompanhava, doze discípulos para dar continuidade à sua obra sentiu necessidade de encontrar-se com o Pai para ouvi-Lo e conhecer sua vontade, milhões de vezes mais precisamos nós de orar para escutar a voz do Espírito Santo, o verdadeiro protagonista do Sínodo.

Escutar para Discernir. Escutar de um modo geral não é algo fácil. Supõe atenção, interesse, abertura de mente e coração. Escutar-nos vai exigir de nós muita coragem e humildade vez que corremos o risco de descobrir coisas que nos desagradam e não gostaríamos que outros soubessem. Entretanto essa escuta é essencial porque é na medida em que nos conhecemos melhor e nos aceitamos com nossas virtudes e defeitos, que nos tornamos aptos a escutar o outro, compreender o que ele diz e ser capaz de colocar-nos em seu lugar.

Mas Escutar-nos só não basta. É de suma importância que escutemo-nos uns aos outros, vez que é na proporção que abrimos espaços para o diálogo, revisitamos juntos as reflexões, partilhamos vivências e saberes, trocamos experiências e conhecemos outras realidades, que o Espírito Santo vai nos capacitando e nos tornando capazes de discernir e encontrar respostas para nossas inquietações, sugestões, ideias e propostas. Não se trata de buscar um caminho novo para a Igreja porque Jesus Cristo é o Único Caminho que leva ao Pai, mas de um novo jeito de caminhar, um novo jeito de ser e fazer Igreja: uma Igreja arejada, de portas escancaradas, aberta ao Diálogo, à Escuta, à Partilha, uma Igreja onde os que se afastaram desejem voltar para casa, onde todos sem exceção sejam acolhidos como filhos, uma Igreja enfim verdadeiramente sinodal. Esta primeira fase em que se realiza a consulta ao povo de Deus sobre os temas indicados pelo Papa termina com uma celebração em março de 2022 e a entrega à CNBB de um relatório resumindo a contribuição da diocese/arquidiocese.

Terminada a fase da consulta e diálogo (fase diocesana) o processo sinodal ingressa na fase celebrativa caracterizada pela reunião dos Bispos em assembleia: a etapa nacional através da CNBB e a etapa continental através do CELAM (Conselho Episcopal Latino americano). Em outubro de 2023 chegaremos ao final do caminho com as conclusões do Sínodo aprovadas pelo Papa Francisco e acolhidas pela a Igrejas.

Que Maria Santíssima, que em Pentecostes reuniu ao seu redor os discípulos desanimados e dispersos nos una, nos reúna e nos ensine a caminhar juntos.